Ata da 35ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e quatro dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n° 414, 415 e 416 de 2023 e os Projetos de Lei n° 100 e 101 de 2023, do Legislativo Municipal. O Projeto de Resolução n° 28 de 2023 e a Moção de Aplausos n° 64 de 2023. **ATA**. Foi discutida e colocada em votação a Ata da 33ª Reunião Ordinária de 2023, sendo aprovada por unanimidade. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO**: Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca do Requerimento de Informação n° 47 de 2023, de autor o vereador Darlan André Guliani, acerca da atuação de profissionais no Posto de Saúde Central. Com a palavra, o vereador Darlan André Guliani. Disse que estava acompanhando os relatórios emitidos pela Secretaria de Saúde e observou que há um número elevado de munícipes esperando por tratamento específicos, dentro da odontologia. Dentro da função de fiscalizador do município, fez um requerimento de informação com o intuito de apurar algumas possíveis reclamações e reinvindicações dos munícipes. Por conta dos relatos recebidos do Posto de Saúde, precisa de dados para ver se as informações de fato coincidem com as que recebeu. Diante da necessidade do acúmulo de pessoas esperando para serem atendidas, conta com o apoio dos vereadores para a aprovação do requerimento. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Falou que tem recebido muitas informações inerentes à Secretaria de Saúde. Disse que há alguns dias acompanhou uma pessoa do bairro Rio Vermelho, que deixou seus documentos, voltou ao trabalho e depois foi chamada para marcar o exame. Indagou que o funcionário precisa se deslocar do trabalho duas vezes para marcar um exame, sendo as mesmas a maioria que trabalha em indústria, em que os mesmos recebem benefícios por não se ausentarem ou não faltarem. Por isso a pessoa acaba ficando em uma situação que a pessoa precisa esperar para ver se vai ser atendida ou vai ficar aguardando uma posição da Secretaria de Saúde definir as rotinas. Citou a vereadora Terezinha dizendo que haveria uma mudança, falou que espera que essa mudança aconteça logo, para as pessoas compreenderem melhor o funcionamento da Secretaria e melhorar o atendimento, otimizando o tempo. Concluiu sendo favorável ao requerimento. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. É favorável ao requerimento, dizendo que também tem fiscalizado alguns postos e acompanhou a falta desses profissionais por questão de saúde, falando que precisa chamar a responsabilidade para a Secretaria de Saúde, o que está deixando o

munícipe desassistido com a questão da odontologia, onde as filas estão muito grandes. Falou que precisa de uma resposta e providências vinda da secretaria, porque não podem deixar de cobrar, concluindo que é seu papel de fiscalizar e cobrar do executivo em relação à saúde. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Disse que também é favorável ao requerimento porque também recebe diversas solicitações vindas dos munícipes, mas há situações que passam do que é aceitável, falou que foi uma boa hora esse requerimento vir para esclarecer melhor ao cidadão e analisar o que está acontecendo de fato com os atendimentos. Indagou que, querendo ou não, daqui para frente será um período eleitoral, comentando que na campanha passada havia um monte de médicos fazendo campanha política e hoje alguns deles já não estão mais do mesmo lado. Comentou sobre uma situação de um cidadão que foi informá-lo que queria fazer uma consulta, mas só tinha para dezembro disponível, falando que ficou nervoso e então conseguiram remarcar para daqui há algumas semanas. Asseverou que há alguma vontade, para dar um jeito apenas quando está no 'limite'. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Falou que também é favorável ao requerimento porque teve cinco reclamações sobre este assunto, dizendo que o que o vereador Paulo falou, tem fundamento. Disse que sempre quando há reclamações sobre o atendimento nos postos, vai até o secretário conversar e é sempre a 'mesma' conversa de que não se consegue contratar médicos porque o salário dos médicos é muito baixo, de que precisa aumentar o salário do prefeito para dar o reajuste ao médico. Disse também que é favorável a ter um requerimento da Secretaria de Saúde vir até a Câmara para esclarecer todas as dúvidas dos vereadores, porque atualmente é falado algo para um vereador, e outra coisa para outro. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Requerimento de Informação n° 47 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO.** Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 409 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que autoriza o poder executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R$ 230.000,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Este valor é encaminhado para a pasta da Fundação Cultural para fazer uma readequação acústica no Centro Cultural Dr. Genésio Tureck, trazendo mais conforto e qualidade. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Disse a necessidade dessa reforma conforme falado na semana passada. Relatou que São Bento do Sul é conhecida por ser a cidade da música e ela precisa acontecer efetivamente com uma estrutura de qualidade. Disse que conversou com pessoas que exercem essa atividade, há reclamações constantes desses assuntos e o executivo tomou a iniciativa para resolver esses problemas. Falou que é muito importante que o pessoal da área da música analise para verificar se a modificação seja eficaz e possa receber várias formas de eventos, porque a reclamação sempre foi muita grande da parte acústica do Centro Cultural, concluiu dizendo que finalmente saiu uma boa notícia disso. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Disse que as reclamações vêm há muito tempo, porque a acústica no Centro Cultural é ruim, então por melhor que seja o equipamento ou a estrutura da banda, o

espaço não ajuda, dizendo que o espaço físico é muito bom, mas muito antigo, necessitando de melhorias, porque a acústica atual era para eventos onde não havia tanta tecnologia como agora. Informou também sobre o problema do estacionamento no local. Falou que compareceu a um evento e estava chovendo no dia. Sugeriu a líder de governo para ver o que pode ser feito para expandir o estacionamento do local. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Também disse que é favorável ao projeto, sugerindo a líder de governo para se pense em uma climatização no local, porque no verão fica muito quente. Disse que, aproveitando a reforma acústica, pensar na climatização. Vereadora Terezinha comenta a fala do vereador Sabino que já foi conversado com os comércios privados para que possam abrir o estacionamento a noite, quando há eventos. Reiterou também que esta reforma é um complemento também à escola de música, que agora está mais adequada a receber os alunos e ter um espaço melhor para os alunos. Vereadora Carla pede aparte. Falou que nessas situações de eventos e mobilização de pessoas, sente a falta do DETRU. Falou que embora saiba que são funcionários que devem ficar no dia, mas deveria haver pessoas para ficar à noite, tendo uma autoridade de trânsito para organizar melhor esses eventos. Vereadora Terezinha diz que a sugestão será enviada ao DETRU para analisar e ver se é possível ser implantada. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 409 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 410 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que autoriza o poder executivo a abrir crédito suplementar no valor de R$ 1.000.000,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que este valor está sendo readequado dentro da própria pasta da Secretaria Municipal de Educação, tem por objetivo a reforma na cozinha, colocação de segunda porta de segurança e melhoria nas cercas e adequação. As melhorias na cozinha serão feitas na CEIM Peter Pan, adequação de salas de aulas e melhorias nas cercas na CEIM Fada Madrinha, no CEIM Pica Pau reforma da cozinha e troca de piso em cinco salas de aula, no CEIM Cantinho do Céu reforma na cozinha e novo acesso. Na escola Sossego da Mamãe reforma e pintura da unidade. Na escola Castelo Encantado reforma da cozinha, sala dos professores e segunda porta, aumentando a segurança. Na escola Alfredo Diener reforma total. Na escola Lúcia Tchoeke reforma da cozinha, reforma em algumas salas e pinturas e na escola Newton Mendes reforma da cozinha. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 410 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 411 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que autoriza o poder executivo a abrir crédito suplementar no valor de R$ 322.270,52. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Este é um valor que está sendo readequado dentro da própria pasta da Fundação Municipal de Desportos, tendo a finalidade de pagamentos de serviços de arbitragem, transporte e cozinhas para atletas de diversas competições fora do município. Comentou que esses atletas representam a cidade fora do município, trazendo medalhas e reconhecimento para a

cidade. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 411 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 412 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que autoriza o repasse financeiro, celebração de convênio entre o município de São Bento do Sul, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde e a sociedade Padre Eduardo Michelis, do Hospital e Maternidade Sagrada Família. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. O dinheiro é oriundo de economias da Câmara de Vereadores e está sendo repassado ao Hospital Sagrada Família para a compra de alguns equipamentos necessários ao setor de atenção especializada do Hospital como: aparelho de fototerapia, laringoscópio infantil, berço para recém-nascido, mesa para refeição, suporte de soro, cadeira de rodas, carro maca, oxímetro de pulso, freezer para banco de leite, frigobar e poltronas. Lembrou que este é um repasse que a Câmara de Vereadores está fazendo em virtudes de economias feitas na Casa, antecipando a devolução deste valor para o Executivo para que o Hospital e Maternidade Sagrada Família faça aquisição destes itens. O repasse foi fruto de uma reunião que os vereadores tiveram junto a direção do hospital e com o prefeito, onde ficou decidido que a Câmara faria a devolução destas economias para que o hospital pudesse adquirir estes itens. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Se diz favorável ao projeto e disse que é muito importante este investimento, ainda mais no setor de maternidade no Hospital Sagrada Família, onde há as dificuldades da mãe e do recém-nascido, falou que quanto mais conforto houver neste setor, melhor para todos. Falou de uma conversa com os vereadores acerca do apoio do conforto odontológico que está sendo gestada no hospital e talvez não consigamos ver a importâncias desses atendimentos, principalmente nós que possuímos facilidades em ir de carro para ajudar uma pessoa próxima da família, mas questiona tantas outras pessoas que precisam deste atendimento sem um local para descansar, fazer algum alimento e tudo mais. Relembrou os vereadores para continuar focando neste assunto que é tão importante para a comunidade, pensar na dor do próximo e minimizá-la o quanto for possível. Com a palavra, o vereador Darlan Guliani. Complementou dizendo que não é a primeira vez que a Câmara de Vereadores beneficia o Hospital e Maternidade Sagrada Família, que é a única instituição que se tem na hora do socorro. Informou que houve uma reunião recentemente dos vereadores com o Hospital, foram apresentadas as notas fiscais dos produtos com o recurso doado, sendo permitido que cada vereador pudesse fiscalizar, finalizando que a fiscalização continuará com esta próxima doação. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Falou que é uma doação muito importante, principalmente para o cidadão que necessita e utiliza nossa unidade de internamento, o hospital. Disse que sempre foi um dos críticos em relação ao hospital, mas sempre no sentido de melhorar. Disse que agora, passando por uma grande reforma interna, nada mais justo que a Câmara e o Executivo apoiá-los para ajudar toda a comunidade, frisando a fala da vereadora Carla, que em sua gestão também tinha doado recursos para o hospital, e agora com a gestão da vereadora Zuleica também se faz presente

a doação, tendo mais um aporte. Citou o vereador Darlan, dizendo que o hospital sempre prestou contas dos repasses dos recursos públicos e tem certeza que a Câmara, até fim do ano, ajudará ainda mais o hospital, porque se fiz favorável que as economias que sobram desta Casa, poderia ser repassado para o hospital, atendendo todos os munícipes e não classes específicas. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Falou que é favorável ao projeto e disse que é importante comentar sempre como o funciona o repasse de verbas públicas na Casa de Leis. Falou que tradicionalmente consome 15% do valor que recebe do Executivo e devolve 85%. Citou que no período da pandemia cobravam o vereador sobre qual postura a Câmara irá tomar. Reiterou que a Câmara devolve muito mais os recursos há muito tempo, dizendo que não sabe se tem mais alguma coisa para reduzir de recursos. Asseverou que não irão encontrar nenhuma outra Câmara em Santa Catarina, quiçá no Brasil, que devolve 85% dos recursos, dizendo que raramente vai achar algo no Brasil que faça isso. Relatou que a Câmara de São Bento do Sul é muito enxuta, não há "regalias" para ninguém. Asseverou imaginar um governo do município sem um Hospital Sagrada Família, dizendo que é inimaginável. Falando que no hospital privado não há questão de licitação, são funções rápidas e os recursos precisam vir rápidos também, indagando que se fosse construir um hospital público seria muito mais complicado, dando exemplo que no setor privado, se não há um produto do preço barato, compra do caro, se isso acontecer em uma licitação pública, o responsável acabará preso. Reiterou que há muitas coisas dentro do hospital que precisam ser compradas, e se fosse público, aconteceriam muitos entraves, principalmente nas licitações. Comentou que há pelo menos quatro anos vem acompanhando o setor da oncologia, com sua mulher que está fazendo tratamento oncológico, quimioterapia, radioterapia, dizendo que achavam que estavam acompanhando bem com o jornalismo, mas não estavam. Disse que agora está acompanhando bem melhor essa situação, mais de perto. Falou que a necessidade de uma casa de apoio de alta complexidade. Deu exemplo do transporte desses pacientes que estão muito debilitados, alguns motoristas não tomam cuidado, falando que a situação é complicada, frisando que felizmente a maioria faz um serviço de qualidade. Concluiu dizendo que bom seria se aprendêssemos a votar, se os partidos aprendessem a organizar suas lideranças para que não tivéssemos de novo muitos candidatos, dizendo com respeito, mas não há espaço para tantos, e por falta de conversa e união, nenhum é eleito. Reiterou a importância de eleger deputados para que se consiga mais recursos da saúde para o planalto norte catarinense e dar uma diminuída sensível na ambulancioterapia. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Disse que o repasse de recursos para o hospital é muito importante, falando que na cidade vizinha há um risco de a UTI ser paralisada, tanto por falta de recurso quanto por falta de repasse. Reiterou que isso é inadmissível parar por falta de recurso. Falando que há algumas pessoas da região que ingressaram no governo e poderiam estar ajudando, citando o Silvio Dreveck e Mauro Mariani, para não deixar parar a rede de UTI, porque se isso acontecer, irá lotar o daqui da cidade, que sobrecarregará. Não

havendo mais manifestações, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 412 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1° DISCUSSÃO**. Em seguida a sra. presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 407 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que altera a lei n° 508 de 1 de dezembro de 1995, que institui a estrutura administrativa do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE). Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Iniciou a fala dizendo que o SAMAE, como autarquia, possui receita própria e arca com suas despesas também. Disse que recentemente foi aprovado um projeto onde transfere a competência da limpeza urbana mecanizada para o SAMAE. Independente desta transferência para o SAMAE, existe uma diretoria técnica que atende todos os itens. Reiterou que, pensando em melhorar o atendimento de todos esses serviços, propõe a criação do cargo de diretoria do departamento de resíduos sólidos urbanos e também a criação de uma diretoria de assessoria jurídica. Falou que esses dois cargos farão com que o SAMAE consiga fazer o andamento mais otimizado de todos os processos que são por eles desenvolvidos. Lembro que a usina tem o objetivo de chegar a mais de 90% do tratamento de todo o lixo produzido na cidade. Reiterou que precisa de um acompanhamento próximo, assim como a parte da limpeza urbana mecanizada que está a par somente com um servidor efetivo que cuida de todo esse trabalho. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Falou que analisando o referido projeto, foi criado um cargo de período de 20 horas por semana na competência de um assessor jurídico. Questiona se esse cargo de diretor jurídico no presente projeto estará acima do assessor jurídico ou vai atingir uma estrutura maior? Vereadora Terezinha respondeu que irá verificar quais funções ficaram sob este cargo. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Falou que sua dúvida é a mesma da vereadora Carla, falando que já se manifestou a favor de o SAMAE ter mais um advogado, uma autarquia que envolve muitos recursos, sendo necessário. Asseverou então o cargo a ser adicionado seria o de diretor jurídico para dois cargos de assessoria, o qual não vê necessidade. Falou que no setor de resíduos sólidos carece de uma diretoria e é importante havê-la, já a da diretoria jurídica não vê a necessidade, em uma análise prévia, concluiu verificar melhor a necessidade do projeto. Vereadora Terezinha complementou dizendo que hoje quem faz todas as análises jurídicas do SAMAE é a procuradoria da prefeitura, o que acaba sobrecarregando, então o objetivo é separar as funções, concluindo dizendo aos vereadores quais cargos serão subordinados. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 408 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que cria o programa Câmbio Verde no âmbito do município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Tem por objetivo principal de criar a conscientização da necessidade da separação do lixo. Falou que tem a cidade Jaraguá do Sul como cidade modelo que já há vários projetos que realizam, e o SAMAE de São Bento do Sul implementou a pouco tempo a sacola laranja, sendo ampliado para o município, inspirando-se em Jaraguá do Sul. O projeto

visa a separação e a destinação correta do lixo, assim como o desenvolvimento da agricultura familiar. O intuito dentro do projeto é que seja criado um calendário de feiras a serem realizados pelos agricultores cadastrados na APROSUL e conforme a quantidade de lixo que o cidadão leve até a feira, receberão um voucher para ganhar descontos nos produtos oferecidos na feira. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Se manifesta favorável ao projeto, disse que a ideia uniu dois pontos que são de extrema importância, a conscientização da separação do lixo, porque precisará trabalhar muito mais com os lixos, porque eles ficam ainda no planeta. Disse que passou por algumas ruas e ficou espantada com os restos de resíduos de construção civil, pedaços de concreto, revestimentos todos jogados em um terreno. Disse que é uma importância muito grande o município começar a pensar nessa ideia dos resíduos sólidos. Comentou sobre o fortalecimento da agricultura familiar, traz um conjunto muito saudável que beneficiará muito as nossas famílias, fazendo que a qualidade alimentar aumente na cidade. Parabenizou a autarquia por esta proposta. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Se diz favorável ao projeto também. Questiona sobre o projeto das sacolas laranjas que foi aprovado recentemente e que acha difícil que a usina de resíduos chegue a 90% da capacidade de captar o lixo, mas mesmo assim torce para que aconteça, mas reitera não concordar com gastos de R$ 540 mil reais em saco de lixo. Indagando que em tempos de crise, onde tudo está mais difícil, dando exemplo da causa animal que precisam se esforçar para conseguir algum recurso. Falou que fica preocupado com essa situação se aumentará mais ainda os gastos no futuro, reiterou que é muito importante a reciclagem, mas precisa analisar o custo disso. Vereadora Terezinha complementou que sobre a questão das sacolas recicláveis, onde disse que houve grande manifestação favorável em sua aprovação e que caso houver outras cores de sacolas a serem compradas, irá passar na Câmara para aprovação novamente. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 413 de 2023 - Autor: Executivo Municipal – Que autoriza a celebração de convênio de finalidades de interesse público e recíproco com a UDESC. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. O objetivo do convênio é a cooperação técnica e científica no planetário da universidade, sendo construído na região da universidade, onde a prefeitura ficará responsável pela base, com gasto em torno de R$ 100 mil reais e a construção do planetário em si será feito pela UDESC custando R$ 1 milhão. A prefeitura e UDESC disponibilizarão funcionários para ficar responsável pela visita ao planetário. Falou que essa construção irá fortalecer os estudos da ciência, tanto na universidade quanto no município, tirando grandes proveitos no turismo da cidade também. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 97 de 2023 - Autor: Legislativo Municipal – Que institui o uso do Cordão de Girassol como instrumento auxiliar de orientação para identificação de pessoas com deficiências

ocultas no município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Falou que quando protocolado este projeto na Câmara, o vereador Adriano protocolou e fez questão que ele participasse do projeto, no entanto logo em seguida a vereadora Carla também estava trabalhando neste projeto, tanto que trará uma pessoa que possui experiência no assunto para falar na Tribuna Popular. A vereadora Carla acabou não fazendo parte da assinatura do projeto porque ela disse que não havia necessidade de atrasar o projeto para que ele seguisse, tendo como autores a vereadora Terezinha e o vereador Adriano. O projeto visa a criar um cordão de girassol para pessoas que tenham problemas que não são visíveis ao primeiro momento, trata-se de uma empatia para com o ser humano. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Disse que acabaram o unindo os dois projetos para fazer um só. Reiterou que o grande problema das deficiências ocultas são porque não conseguimos enxergá-las. Falou que hoje tem em casa duas pessoas com TDAH e sabe como é difícil, disse que são doenças complicadas, que só quem convive no dia a dia sofre e sabe da dificuldade que tem. Não havendo mais manifestações, a sra. presidente informa que o referido projeto passará por segunda discussão em sessão futura. Em seguida a sra. presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 99 de 2023 - Autor: Legislativo Municipal – Que institui e inclui no calendário de eventos do município a Semana de Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Diz a proposição do projeto é por conta da preocupação sobre a valorização do patrimônio público e também por conta dos 150 anos do município, disse que precisam ainda mais reconhecer e valorizar o patrimônio histórico. Com a palavra, o vereador Darlan Guliani. Falou que precisava dar uma ‘alfinetada’ na Fundação Catarinense de Cultura, disse que é apaixonado por antiguidades, mas dizer que o tombamento está se preservando prédios, está se promovendo o tombamento propriamente dito. Uma fundação que prevê em seus projetos de reformas de prédios, onde obriga muitas vezes utilizar o mesmo material que foi usado na época que foi construído, é no mínimo piada. Reiterou que tem pena das pessoas que possuem seus imóveis tombados, porque eles custam diante dos projetos três vezes mais do que qualquer reforma comum, o que faz com que os moradores não consigam reformar e o que se vê são prédios e casas caindo aos pedaços. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Parabeniza a sra. presidente pela propositura do projeto. Falou sobre os problemas envolvendo o tombamento, no qual onde envolva a proteção do patrimônio público e o destino que o município quer com a proteção deste patrimônio, diz concordando com a fala do vereador Darlan, que há o ônus dos proprietários que precisam ver altos custos diante da Fundação Catarinense de Cultura. Falou que já está mais do que na hora do estado dividir o ônus com o proprietário, fazer com que o patrimônio fique do jeito que está para preservar a imagem do município, mas viabilizando os projetos para o proprietário. Concluiu falando sobre diminuir o imposto sobre serviço para que facilite o comércio do proprietário sobre a proteção daquele patrimônio. **PALAVRA LIVRE**. Fez o uso da palavra, a vereadora **Terezinha Dybas**.

Disse que irá vir dois projetos em prol da causa animal para a Câmara de Vereadores. Citou a rua Jaraguá do Sul, colocado o projeto da rua no telão. Falou da escola Vera Lucia onde houve o vazamento de gás subterrâneo, que não tinha a ver com a reforma da escola, o problema já foi resolvido e ainda a colocação de piso está praticamente resolvido, onde os alunos encontrarão a escola totalmente pronta para o início das aulas. Relatou alguns aspectos da constituição federal, em respeito aos direitos sociais e o transporte está incluso. O direito ao transporte só ingressou à constituição federal a partir de 2015. A mesma autora que propôs a adição desse item de transporte na constituição federal, fez agora uma PEC neste ano de 2023 e propõe a criação de mais um imposto para a criação de transporte público, universal e gratuito para os brasileiros. Disse que transporte público gratuito existe, mas alguém paga. Fez o uso da palavra, o vereador **Jairson Sabino**. Comentou sobre o dia do suíno cultor, dia do colono e motorista, dia da imigração alemã. Falou sobre a Rua Alto Paraguaçu que está parada há três semanas, Rua Jaraguá do Sul também está abandonada, disse que o governo o garantiu que estaria tudo certo com o projeto em março, mas até agora a mídia publica novamente que o projeto está lá. Relatou que visitou o ESF 7 e 8 com seu assessor Vinícius, onde faltam médicos, agentes de saúde, cotas para exames, que continuam uma tristeza. Falou sobre o setor de TFD que está em situação precária, mostrando fotos no telão. Indagou que deixam vencer os seguros dos carros e então repassam todas as viagens para o terceirizado, custando muito mais caro para o contribuinte. Falou que enquanto isso o secretário tira férias, a primeira diretora em férias também, o responsável pelo TFD também ficou em férias. Citou a escola Vera Lucia sobre o vazamento, onde os pais estão preocupados com a estrutura da escola. Mostrou em telão imagens em um residencial pertencente à EMHAB, mostrando carcaças velhas, reiterou dizendo que este terreno precisa ser limpo para não haver perigo para a população. Fez uso da palavra, a vereadora **Karen Lili Fechner**. Falou sobre a resposta de uma Moção de Apelo que fez para a superintendência do INSS solicitando que tivesse novamente um ou uma assistente social na agência do município. A resposta veio da superintendente Katia, falando que não há como colocar o assistente social, mas disse que é possível disponibilizar um profissional que venha de outra cidade e que atenda as pessoas por agendamento. Disse que isso facilitará muito o atendimento às pessoas com deficiência e idosos, porque geralmente as perícias desses profissionais são para pessoas com deficiência e idosos. Disse que fica contente e também reiterou para não desanimarem, porque de vez em quando há respostas boas vindo das Moções. Agradeceu as pinturas das faixas feitas na Avenida dos Imigrantes, solicitação feita pela própria vereadora e o DETRU acatou e pintou as faixas. Convidou a todos, principalmente pessoas que trabalham com crianças e adolescentes. A Secretaria de Assistência Social, juntamente com o trabalho dos servidores das medidas sócio educativas e do serviço de famílias acolhedoras, que dia 20 de setembro haverá um seminário chamado adoleSER e o seminário abordará como chegar na adolescência de forma saudável e fora de situações de violações de direitos. Falou que quem tiver

interesse em participar, já está sendo divulgado nas mídias e redes sociais. O link para fazer as inscrições será no dia 20 de setembro, na Univille. Fez o uso da palavra, a vereadora **Carla Hofmann**. Reiterou novamente o assunto dos 150 anos do município, disse que é um assunto que a preocupa profundamente, mas o que a deixa mais feliz sobre esta situação, é que terão atividades que serão tocadas por pessoas da iniciativa privada, como o caso da Schlachtfest, que sempre acontece. Disse que recebeu um convite a respeito de uma atividade privada, que será o campeonato de balonismo que se realizará no dia 5 e 6 de agosto em São Bento do Sul, uma atividade nunca trazida na cidade, mas que será muito bem vinda para celebrar os 150 anos do município. Falou que espera a situação do edital e licitações seja o quanto antes revista e analisadas para que sejam cumpridas as demandas necessárias para salvar os 150 anos da cidade. Reiterou a situação sobre ter profissionais técnicos de engenharia nas mais variadas secretarias. Asseverou que precisa urgentemente ter um engenheiro de trânsito capacitado para fazer análises cuidadosas na cidade, desde o recapeamento, que, por mais que fique bonito, há muitas dificuldades de se locomover até a Câmara. Reiterou que se tivesse o planejamento de uma pessoa com experiência em trânsito, poderia encontrar outra saída, tendo menos dificuldade possível. Disse que entende a situação, que não se faz omelete sem se quebrar alguns ovos, mas quanto menos impactar a vida do cidadão no dia a dia, melhor. Relembrou da conversa que teve com o prefeito no gabinete sobre a necessidade de planejar, para que boas ações não se torne um caos. Fez o uso da palavra, a vereadora **Zuleica Voltolini**. Iniciou a fala fazendo um pedido a líder de governo sobre as ruas do projeto aprovado recentemente e que ainda não há placas, dizendo que os moradores ainda estão o cobrando. Reiterando que quando o projeto foi aprovado, os moradores já ficaram entusiasmados por poder responder suas correspondências. Indagou que estará demorando muito e por isso pede a nobre vereadora que veja como que isso pode ser agilizado e quando dá para dar respostas aos cidadãos. Relatou sobre os joguinhos abertos que estão acontecendo na cidade de Criciúma, representando muito bem a cidade. Enalteceu alguns nomes destaques: na natação a Maria Eduarda, Júlia Helena Bush, João Vitor Mendes, a equipe são bentense também conquistou mais medalhas junto da Emilin, Nicole. No atletismo o Ramon foi destaque e conseguiu a medalha de ouro na prova de salto em distância e prata no salto triplo. No judô Ana Nossol conquistou bronze, Dener com a medalha de bronze. No taekwondo o Artur Meireles Costa foi vice campeão, junto da Camile Vitória que conquistou a medalha de prata, finalizando com a Suiane conquistou medalha de ouro no xadrez. Fez o uso da palavra, o vereador **Adriano Reinhardt**. Comentou sobre a Rua Alto Paraguaçu, que está abandonada as obras, trazendo transtorno aos moradores, abandonada pela empresa Paviplan, os moradores querendo explicação de ficar há mais de três semanas com a obra parada. Indagando que ‘São Bento do Sul sendo São Bento do Sul’, onde tudo se começa, mas nada se termina nesta cidade. Relatou que é um descaso total com a cidade e os moradores. Pede mais agilidade e responsabilidade do Executivo no setor de planejamento, onde a Paviplan

pega todas as obras, onde começam várias obras, mas abandonam em seguida. Falou sobre o assunto da saúde no hospital, onde precisa de mais atenção, sempre com as portas cheias novamente, asseverou que as pessoas já estão ficando irritadas com as filas e demora. Deixou claro, sobre o repasse que fizeram ao hospital, que espera que toda a arrecadação seja repassada ao hospital para ajudar todos os munícipes. Fez o uso da palavra, o vereador **Darlan Guliani**. Iniciou falando sobre o SAMAE e o saco laranja na coleta de lixo. Disse que há quem diga que há pessoas que acreditem que a população consiga reciclar o lixo usando a sacolinha de supermercado ou saco preto e azul, falando que não conseguem. Falou que segundo a ONU, são produzidos 300 milhões de toneladas por ano de lixo, 9% apenas é reciclado, no Brasil são 32,5 milhões de toneladas por ano produzido, sendo 1,28% sendo reciclado. Falou que nós produzimos uma média de 620 gramas de lixo por habitante por dia, reciclando 8% apenas deste lixo. Indagou que estamos 6,3 acima da média brasileira de reciclagem. Disse que há um custo fixo com a manutenção do aterro de R$ 44.600,00 por mês. Disse que é gasto mais de R$ 800 mil em outros projetos, como coleta de água, projetos de energia elétrica etc. Se gasta uma média de 125 mil por mês com recebimento do lixo, aterrá-lo e dar uma cobertura para o material. Gastamos recentemente R$ 11.200.000,00 para fazer células de acolhimento de lixo, uma delas tem a capacidade de durar um ano e três meses de armazenamento, a previsão é que se consiga fazer cerca de dez com este valor. Falou que Jaraguá do Sul tinha 7% de coleta de lixo reciclável, com o mesmo projeto da Casa, passou a 25%, dizendo que são três vezes mais. Se com o mesmo projeto conseguir recuperar três vezes mais de lixo que não é lixo, vamos ter pelo menos três vezes mais de aterro sanitário sendo utilizado. Investir em saneamento básico, destino correto de material sólido, não é gasto, é investimento, prevenção de saúde. Finalizou dizendo que pode discutir mais sobre o assunto na próxima discussão. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 31 de julho de 2023 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 24 de julho de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LINDACIR EMIDIA CONDE

PAULO ZWIEFKA **TEREZINHA MARIA DYBAS**